



## **MEMÓRIA DE REUNIÃO ORDINÁRIA (01/2022)**

### **CONSELHO GESTOR DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO PEDROSO**

**Santo André, 12 de maio de 2022.**

#### **PARTICIPANTES**

##### **Poder Público:**

- Eriane Justo Luiz Savóia – presidente e representante titular do Departamento de Gestão Ambiental (SEMASA);
- Nathalia Oliveira Padovanni – representante suplente do Departamento de Gestão Ambiental (SEMASA);
- Cleonice de Almeida Pinto – representante titular da Gerência de Controle Ambiental (SEMASA);
- Leandro Wada Simone – representante titular da Secretaria de Meio Ambiente (PSA).

##### **Sociedade Civil:**

- Ivone Emilia Maria Manzoni – representante suplente do Coletivo Amigos do Pedroso.

##### **Convidados:**

- Davi Augusto Vieira – Secretaria Executiva do COMUGESAN;
- Naiany Bonamichi Silva – ISA CTEEP;
- Walter Gomes Junior – ISA CTEEP;
- Guilherme S. M. Lopes – ISA CTEEP;
- Vanna Jug – Dossel Ambiental;
- Josyene Moraes – Dossel Ambiental;
- Regina Fátima da Silva – Coletivo Amigos do Pedroso;
- Isaura Carvalho Lima – Coletivo Amigos do Pedroso;
- Silvany Rosa – Coletivo Amigos do Pedroso;
- Josivete W. Vasconcelos – Coletivo Amigos do Pedroso;



- Renê Pataro Silva – CRAS Recreio da Borda do Campo;
- Carlos Lazaro Borges Campos – Recreio da Borda do Campo;
- Elena Maria Rezende – PROLEG (COMUGESAN);
- Maysa Mourão Miguel – ISA CTEEP.

## **PAUTA**

- Informes da Plenária;
- Informes do SEMASA;
- Pauta:
  - ✓ Apresentação do Projeto das linhas de transmissão ISA CTEEP;
  - ✓ Proposta, discussão e aprovação do calendário de reuniões para o ano de 2022;
  - ✓ Eventos no Parque do Pedroso (realizados pelo Poder Público e Sociedade Civil);
  - ✓ Discussão sobre o cadastramento de monitores ambientais para acompanhamento nas trilhas do Parque;
  - ✓ Discussão e início da redação do regimento interno do Conselho.

## **ABERTURA**

- Eriane Justo Luiz Savóia (DGA/SEMASA) deu as boas-vindas a todos os presentes, informando que, em 12/05/2022 (quinta-feira), às 14h30, iniciou-se a primeira reunião ordinária do Conselho Gestor do Parque Natural Municipal do Pedroso. Comentou que o colegiado é de natureza consultiva, composto por 6 membros titulares e suplentes do Poder Público e 6 titulares e suplentes da Sociedade Civil.
- Elena Maria Rezende (Convidada) apresentou-se à plenária como Vice-Presidente do Conselho Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental de Santo André – COMUGESAN. Acrescentou que é parte integrante do Grupo de Trabalho Parque do Pedroso, responsável por discutir diversas tratativas ambientais relacionadas à Unidade de Conservação e elaborar o processo eleitoral para formação do Conselho Gestor. Informou, ainda, que participou da equipe técnica designada para a formulação do Plano de Manejo do Parque.

## **INFORMES DA PLENÁRIA**



- Eriane Justo Luiz Savóia (DGA/SEMASA) perguntou se a plenária gostaria de registrar algum informe.
- A plenária não se manifestou.

### **INFORMES DO SEMASA**

- Eriane Justo Luiz Savoia (DGA/SEMASA) informou que há duas propostas de data e horário para a realização de todas as reuniões ordinárias: a cada dois meses, nas primeiras terças-feiras, pela manhã, ou nas primeiras quintas-feiras, no período da tarde. Usando como base o regimento interno do COMUGESAN, esclareceu que a duração máxima dos encontros será de 02h00, e que, quando necessário, serão agendadas reuniões extraordinárias.
- Elena Maria Rezende (Convidada) informou que a Sociedade Civil propõe que seja colocada em uma pauta futura a discussão do Decreto nº 17447/2020, que dispõe sobre a permissão de uso a título precário da sede administrativa situada no Parque Natural Municipal do Pedroso pela Polícia Militar Ambiental do Estado de São Paulo.

### **APRESENTAÇÃO DO PROJETO DAS LINHAS DE TRANSMISSÃO ISA CTEEP**

- Naiany Bonamichi Silva (Convidada) informou que atua como engenheira florestal pela ISA CTEEP.
- Maysa Mourão Miguel (Convidada) informou que atua como analista sênior social pela ISA CTEEP.
- Walter Gomes Junior (Convidado) informou que atua como engenheiro cartógrafo pela ISA CTEEP.
- Guilherme S. M. Lopes (Convidado) informou que atua como coordenador de meio ambiente pela ISA CTEEP.



- Josyene Moraes (Convidada) e Vanna Jug (Convidada) informaram que atuam pela Dossel Ambiental – empresa contratada para subsidiar o projeto de implantação da Linha de Transmissão (LT) 345 kV Alto da Serra – Sul.
- Naiany Bonamichi Silva (Convidada) esclareceu que o projeto em questão surgiu para atender à necessidade de abastecimento energético da região sul de São Paulo e dos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo e Diadema. Sobre o histórico do empreendimento, comentou que em 2008 a ISA CTEEP iniciou o processo de licenciamento ambiental para a implantação da referida LT, com extensão total prevista de 17,5 km. Em 2012, foi concedida a Licença Ambiental Prévia (LAP) nº 2189, que originou duas Licenças Ambientais de Instalação (LAIs), dividindo o empreendimento em dois segmentos distintos: LAI nº 2331/2014, correspondente ao trecho da LT 345 kV Alto da Serra – SE Sul com extensão de 12,6 km, e a LAI nº 2420/2016, correspondente ao trecho da LT 345 kV Alto da Serra – SE Sul com extensão de 4,9 km.
- Leandro Wada Simone (SMA/PSA) perguntou se o trecho nº 1, com 12,6 km de extensão, está totalmente inserido no Parque do Pedroso.
- Naiany Bonamichi Silva (Convidada) respondeu que dos 17,5 km previstos, somente 2,5 km serão implantados dentro da Unidade de Conservação.
- Informou que, após estudos de viabilidade conduzidos pela Empresa de Pesquisas Energéticas (EPE), a ISA CTEEP teve o seu licenciamento paralisado, pois se identificou que outra fonte de energia poderia prestar o atendimento necessário (LT 345 kV Ibiúna – Tijuco Preto C2 de Furnas). Após arrematar o Lote 7, que contempla a implantação do trecho de LT situado entre a SE Sul e a LT de Furnas, isto é, a LT 345 kV Alto da Serra – SE Sul, a ISA CTEEP retomou as atividades licenciatórias registradas sob o número 2331/2014.
- Exibiu, por meio de mapas, o histórico de todos os traçados já demarcados para a instalação do empreendimento (detalhes nos slides a seguir).

Dossel 

LICENCIAMENTO AMBIENTAL DA LINHA DE TRANSMISSÃO (LT) 345 kV ALTO DA SERRA – SUL E CUIDADOS ESPECIAIS COM O PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO PEDROSO



- LP nº 2189/2012: empreendimento com extensão de 17,5 km, 53 estruturas e faixa de segurança de 50m

Dossel 

LICENCIAMENTO AMBIENTAL DA LINHA DE TRANSMISSÃO (LT) 345 kV ALTO DA SERRA – SUL E CUIDADOS ESPECIAIS COM O PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO PEDROSO



- LI nº 2331/2014 (trecho 1): empreendimento com extensão de 12,6 km, 55 estruturas (ao todo) e faixa de segurança de 50 m

Dossel 

LICENCIAMENTO AMBIENTAL DA LINHA DE TRANSMISSÃO (LT) 345 kV ALTO DA SERRA – SUL E CUIDADOS ESPECIAIS COM O PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO PEDROSO



- LI nº 2420/2016 (trecho 2): empreendimento com extensão de 4,9 km, 55 estruturas (ao todo) e faixa de segurança de 50m.

Dossel 

LICENCIAMENTO AMBIENTAL DA LINHA DE TRANSMISSÃO (LT) 345 kV ALTO DA SERRA – SUL E CUIDADOS ESPECIAIS COM O PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO PEDROSO




Empreendimento atual (trecho 1): empreendimento com extensão de 9 km, 29 estruturas + 1 conexão e faixa de segurança de 40m.



- Naiany Bonamichi Silva (Convidada) comentou que no início da LI nº 2331/2014 a extensão da LT 345 kV Alto da Serra – Sul prevista era de 12,6 km. No entanto, por meio do seccionamento Semi Furnas, o mesmo traçado foi reduzido para 9 km, gerando menor interferência ambiental e social.
- Leandro Wada Simone (SMA/PSA) perguntou o motivo de a extensão do empreendimento ter sido diminuída.
- Naiany Bonamichi Silva (Convidada) respondeu que isso foi decorrente de um estudo da EPE, que constatou haver possibilidade de estabelecer conexão com a linha de Furnas, reduzindo, dessa forma, o traçado.
- Informou que apresentará à plenária todos os programas ambientais associados à implantação e operação do empreendimento.
- Leandro Wada Simone (SMA/PSA) pontuou que há uma linha de transmissão de outra mantenedora próximo da linha que será implementada pela ISA CTEEP. Perguntou se o traçado será o mesmo para esse projeto.
- Naiany Bonamichi Silva (Convidada) respondeu que a linha de distribuição citada está sob a responsabilidade da ENEL, e que existem alguns cruzamentos e paralelismos com a LT 345 kV Alto da Serra – Sul.
- Leandro Wada Simone (SMA/PSA) perguntou se é possível compatibilizar ambas as linhas totalmente, aproveitando o traçado existente.
- Naiany Bonamichi Silva (Convidada) alegou que, totalmente, não é viável, pois toda linha de transmissão possui uma caracterização técnica específica. Contudo, em alguns casos, é permitido o compartilhamento parcial da faixa de servidão.
- Guilherme S. M. Lopes (Convidado) esclareceu que seria interessante aproveitar o traçado da linha existente, no entanto, alegou que a linha de transmissão a ser implantada, por possuir um porte estrutural maior, não permite a convivência com a linha de distribuição da ENEL.



- Elena Maria Rezende (PROLEG) comentou que há entre as páginas 254 e 256 do Plano de Manejo da Unidade de Conservação a descrição do processo licenciatório para as linhas de transmissão de energia elétrica, bem como uma tabela com todas as condicionantes ambientais exigidas. Perguntou se a equipe da CTEEP possui a referida tabela.
- Naiany Bonamichi Silva (Convidada) afirmou que não está com o documento solicitado em mãos. Contudo, colocou-se à disposição para enviar à plenária a licença de instalação e o parecer técnico em que constam todas as condicionantes ambientais a serem cumpridas.
- Comentou que dentro do Plano Básico Ambiental (PBA) - instrumento que embasa toda a licença ambiental de instalação - há 08 Programas Planos (descritos detalhadamente nos slides a seguir).



LICENCIAMENTO AMBIENTAL DA LINHA DE TRANSMISSÃO (LT) 345 kV ALTO DA SERRA – SUL E CUIDADOS ESPECIAIS COM O PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO PEDROSO

### PROGRAMAS AMBIENTAIS

Ao todo, o Projeto Básico Ambiental – PBA conta com oito programas e planos, sendo eles:

1. Plano de Gestão Ambiental da Obra
  - Programa de Adequação Ambiental de Procedimentos Construtivos;
  - Programa de Gestão Ambiental da Construção;
  - Programa de Gestão da Segurança do Trabalho;
  - Treinamento Ambiental da Mão de obra;
  - Programas de Cuidados Especiais com os Parques.
2. Programa de Comunicação Social e Interação Social
  - Comunicação Social;
  - Educação Ambiental.





LICENCIAMENTO AMBIENTAL DA LINHA DE TRANSMISSÃO (LT) 345 kV ALTO DA SERRA – SUL E CUIDADOS ESPECIAIS COM O PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO PEDROSO

### PROGRAMAS AMBIENTAIS

#### 3. Programa de Estabelecimento da Faixa de Servidão Administrativa e de Indenizações

- Realização do cadastro físico das propriedades;
- Valoração e indenização de propriedades e benfeitorias;
- **Instituição de servidão em Unidades de Conservação.**

#### 4. Programa de Prospecção, Resgate Arqueológico e Preservação do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural

- Prospecção e resgate arqueológico;
- Educação patrimonial.



LICENCIAMENTO AMBIENTAL DA LINHA DE TRANSMISSÃO (LT) 345 kV ALTO DA SERRA – SUL E CUIDADOS ESPECIAIS COM O PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO PEDROSO

### PROGRAMAS AMBIENTAIS


#### 5. Programa de Conservação de Flora e Fauna

- Resgate de flora / resgate de germoplasma;
- Controle da supressão de vegetação;
- Afugentamento de fauna silvestre;
- Monitoramento de fauna.

#### 6. Programa de Plantio e Enriquecimento Compensatório

- Identificação das áreas de plantios compensatórios;
- Elaboração e aprovação dos projetos de revegetação compensatórias;
- Supervisão dos plantios compensatórios e monitoramento de sua consolidação.



**Dossel**  LICENCIAMENTO AMBIENTAL DA LINHA DE TRANSMISSÃO (LT) 345 kV ALTO DA SERRA – SUL E CUIDADOS ESPECIAIS COM O PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO PEDROSO

## PROGRAMAS AMBIENTAIS

7. Programa de Compensação Ambiental

- Compensação ambiental nas Unidades de Conservação de Proteção Integral diretamente interceptadas pelo empreendedor;
- Proposição de áreas para aplicação dos recursos de compensação.

8. Programa de Gestão Socioambiental da Operação

- Acompanhamento do cumprimento de todas as exigências vinculadas à licença de operação.

- No Programa “Cuidados Especiais com o Parque”, destacou que há três ações centrais: supressão de vegetação, acessos às áreas de intervenção e monitoramento de fauna e flora. Complementou dizendo que todas as etapas de trabalho (sondagem, marcação de praças, instalação de torres e cabos etc.) serão documentadas por vídeo e por foto, sendo a cada 4 meses compartilhadas com os órgãos gestores da Unidade de Conservação Parque Natural Municipal do Pedroso.
- Leandro Wada Simone (SMA/PSA) perguntou se as ações do programa serão realizadas durante a fase de implantação ou de operação.
- Naiany Bonamichi Silva (Convidada) respondeu que haverá medidas específicas para ambas as etapas, para que seja feita, assim, a gestão do empreendimento.
- Leandro Wada Simone (SMA/PSA) perguntou se o monitoramento de fauna está atrelado à instalação do empreendimento, ou se será realizado de modo a fornecer dados substanciais para a equipe gestora da Unidade de Conservação.



- Naiany Bonamichi Silva (Convidada) frisou que o objetivo do levantamento de fauna é verificar os impactos causados pelo empreendimento. Entretanto, esclareceu que, como as atividades de monitoramento serão realizadas em três lapsos temporais distintos, os dados obtidos poderão ser utilizados para futuros estudos de fauna.
- Elena Maria Rezende (Convidada) perguntou se o conteúdo do EIA-RIMA apresentado pelo empreendedor será atualizado, visto que foram criados programas de monitoramento.
- Naiany Bonamichi Silva (Convidada) respondeu que há três pontos de monitoramento para a iniciativa: um dentro do Parque Natural Municipal do Pedroso (próximo da área de intervenção); outro dentro do Parque Estadual Águas da Billings (próximo da área de intervenção), e o terceiro ficará próximo do seccionamento com a LT 345 kV Ibiúna Tijuco Preto.
- Elena Maria Rezende (Convidada) questionou se o monitoramento de fauna será realizado de forma global, cobrindo todo o território da Unidade de Conservação.
- Naiany Bonamichi Silva (Convidada) respondeu que o estudo prevê a análise do local de intervenção do empreendimento, com o intuito de identificar o grau de influência direta sobre a fauna.
- Guilherme S. M. Lopes (Convidado) informou que, inicialmente, o monitoramento fica concentrado na área de intervenção, para uma melhor análise dos impactos causados pelo empreendimento.
- Eriane Justo Luiz Savóia (DGA/SEMASA) comentou que o Departamento de Gestão Ambiental do SEMASA proporá à CETESB a inclusão do monitoramento completo de fauna e flora do Parque Natural Municipal do Pedroso como item de compensação ambiental.
- Naiany Bonamichi Silva (Convidada) informou que serão instalados na linha de transmissão sinalizadores de avifauna (Protetores Preformados de Pássaros – PPPs), conforme exigência da Licença de Instalação emitida pelo SEMASA.



- Em relação à compensação ambiental oriunda das atividades de supressão de vegetação, informou que, normalmente, a ISA CTEEP realiza plantios dentro das Unidades de Conservação – a fim de colaborar com a formação de corredores ecológicos –, ou procede com a regularização fundiária de áreas protegidas, entre outras metodologias.
- Eriane Justo Luiz Savóia (DGA/SEMASA) pontuou que será proposta à CETESB, como condicionante de compensação ambiental, a regularização fundiária de algumas áreas lindeiras ao Parque Natural Municipal do Pedroso, para que, posteriormente, sejam incorporadas como locais ambientalmente protegidos.
- Naiany Bonamichi Silva (Convidada) informou que 0,5% do valor total do empreendimento, de acordo com previsão do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), deve ser destinado ao Parque Natural Municipal do Pedroso. Acrescentou que já foi pago ao SEMASA, em 2013, o valor de R\$ 78.000,00. No entanto, após a conclusão da implantação da LT – Alto da Serra 345 kV, o montante terá de ser atualizado com base no IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) e chancelado pela Câmara de Compensação Ambiental.
- Elena Maria Rezende (Convidada) perguntou qual é a previsão para o término das obras do projeto.
- Naiany Bonamichi Silva (Convidada) respondeu que a finalização do empreendimento está prevista para Junho de 2023.
- Sobre a implantação do empreendimento, informou que serão realizadas as seguintes atividades: implantação e manutenção de caminhos de acessos; supressão de vegetação, execução das fundações, montagem das estruturas das torres; lançamento de cabos; desmobilização e recuperação das frentes de obra.
- Elencou, também, os principais impactos causados durante a fase de operação do empreendimento: formação de processos erosivos; intervenção em cursos d'água; cortes de taludes; perda de indivíduos da flora; geração de resíduos; interferências em áreas de importância biológica; acidentes com a fauna e alteração na paisagem local.



- Salientou que todos os trabalhos e ações durante a fase de implantação e operação do empreendimento serão previamente autorizados pelo SEMASA, para acompanhamento da equipe gestora da Unidade de Conservação.
- Disponibilizou os contatos de toda a equipe técnica presente (detalhes no slide abaixo).

**Dossel**  **LT 345 kV Alto da Serra – SE Sul – Trecho 1** 

**OBRIGADA!**

**CONTATOS**

Débora Fiaschi Verardo: Gerente de Meio Ambiente e Fundiário  
dfcampos@isactEEP.com.br / Telefone: (11) 99592-8105; (11) 3138-7118

Guilherme Augusto Moreira Lopes: Coordenador de Meio Ambiente  
gmlopes@isactEEP.com.br / Telefone (11) 97187-9628; (11) 3138 - 7493

Naiany Bonamichi Silva: Trainee de Meio Ambiente e Fundiário  
naisilva@isactEEP.com.br / Telefone (41) 99278-5379; (11) 3138-7472

Carolina Natale Weis Barbalho: Analista Sr de Patrimônio  
cbarbalho@isactEEP.com.br / Telefone (11) 3138 - 7184

Walter Gomes Junior: Engenheiro Cartógrafo  
wgjunior@isactEEP.com.br / Telefone (11) 3138 - 7690

- Leandro Wada Simone (SMA/PSA) perguntou se existe um prazo específico para o funcionamento da LT, vinculado à Licença de Operação.
- Naiany Bonamichi Silva (Convidada) respondeu que, normalmente, a concessão de uso dura 30 anos, com acompanhamento periódico do órgão licenciador por meio da análise de relatórios contendo um descritivo de todas as atividades realizadas pelo empreendedor bianualmente.



- Elena Maria Rezende (Convidada) solicitou à ISA CTEEP o envio do cronograma de obras e de toda a documentação pertinente ao processo licenciatório do empreendimento.
- Naiany Bonamichi Silva (Convidada) encerrou a apresentação agradecendo a presença de todos e todas.

### **PROPOSTA, DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO CALENDÁRIO DE REUNIÕES PARA O ANO DE 2022**

- Eriane Justo Luiz Savóia (DGA/SEMASA) informou que durante o curso de capacitação do Conselho Gestor – ocorrido em 02/04/2022 – foi discutida a possibilidade de realizar as reuniões ordinárias bimestralmente. Perguntou à plenária se a frequência dos encontros poderia ser a cada dois meses.
- A plenária aprovou a proposição.
- Eriane Justo Luiz Savóia (DGA/SEMASA), dada a ausência de representação da UFABC e do Santuário Nacional da Umbanda, acordou com a plenária que encaminhará um e-mail com as propostas de horário e data para as próximas ordinárias, solicitando a manifestação de todos os membros. Salientou que para o Poder Público é preferível que os encontros sejam realizados em dias úteis.
- Informou que foi elaborado um questionário para orientar a confecção do regimento interno do Conselho. A primeira pergunta dirigida à plenária foi “Vai ter Vice-Presidente?”.
- A plenária respondeu que sim, pontuando que a vaga seja oferecida a um membro da Sociedade Civil.
- A segunda pergunta dirigida à plenária foi “O Conselho contará com uma Comissão de Pauta?”.
- Elena Maria Rezende (convidada) sugeriu que os assuntos de pauta sejam definidos por todos os membros do Conselho ao final das reuniões ordinárias.



- A plenária aprovou a proposição.
- A terceira pergunta dirigida à plenária foi “Sendo o Conselho consultivo, as reuniões terão quórum mínimo?”.
- A plenária decidiu que as reuniões necessitarão de paridade, com a presença de, no mínimo, um representante da Sociedade Civil.
- Em relação à frequência das entidades ao longo do biênio, a plenária recomendou que seja permitida somente uma ausência por cadeira.
- Eriane Justo Luiz Savóia (DGA/SEMASA) comentou que a convocatória das reuniões será encaminhada por e-mail aos conselheiros, com a devida antecedência, e publicada no portal do SEMASA e em um jornal de grande circulação.
- Sobre a substituição de membros, a plenária decidiu que, caso haja necessidade, será solicitada à entidade atuante a indicação de um novo representante titular e/ou suplente. Se houver desistência ou desligamento de alguma cadeira, definiu-se que será iniciado um processo eleitoral para preencher as vagas remanescentes, uma vez que não foi inscrita nenhuma entidade em cadastro de suplência.
- Eriane Justo Luiz Savóia (DGA/SEMASA) perguntou à plenária se o Conselho contará com a atuação de Grupos de Trabalho.
- Após discussão, a plenária concordou em prever no texto regimental a criação de Grupos de Trabalho, para que, paralelamente aos assuntos ordinários, sejam pautados temas de alta prioridade, os quais necessitam de aprofundamento técnico.
- Elena Maria Rezende (Convidada) comentou que julga importante a criação de um GT dedicado exclusivamente a licenciamentos ambientais, visto que a instalação de muitos empreendimentos influencia diretamente a zona de amortecimento da Unidade de Conservação.
- Leandro Wada Simone (SMA/PSA) recomendou que seja ministrado um curso aos conselheiros sobre licenciamento ambiental, devido à complexidade técnica do assunto.



- Eriane Justo Luiz Savóia (DGA/SEMASA) informou que fará o envio por e-mail da minuta do regimento interno a todos os conselheiros, para que sejam feitas mais considerações, acréscimos e/ou ajustes sobre a redação do documento. Na próxima reunião ordinária, fará em conjunto com a plenária a leitura e a aprovação da versão final.

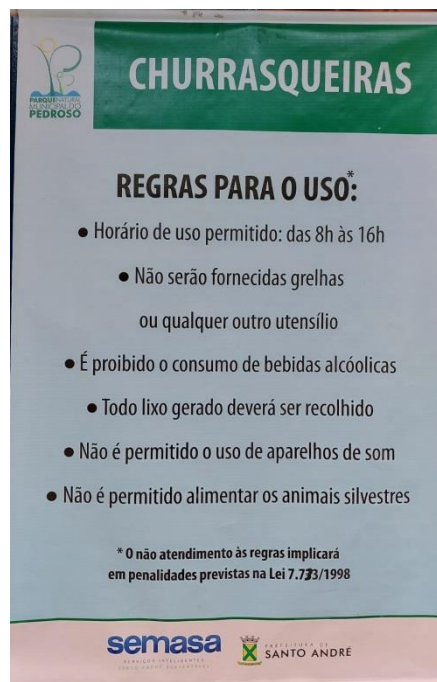
#### **EVENTOS NO PARQUE DO PEDROSO (REALIZADOS PELO PODER PÚBLICO E SOCIEDADE CIVIL)**

- Eriane Justo Luiz Savóia (DGA/SEMASA) comunicou que, recentemente, o Departamento de Gestão Ambiental tomou conhecimento da publicação de um evento em redes sociais, organizado pela Sociedade Civil, intitulado “Troca de Mudas no Parque Natural Municipal do Pedroso”. No entanto, como não havia sido solicitada autorização prévia ao órgão competente para a realização das atividades, o Departamento de Gestão Ambiental do SEMASA suspendeu o evento. Ressaltou que os mesmos organizadores já foram orientados em outras duas oportunidades a respeito da necessidade de autorização para uso e ocupação de espaços pertencentes à Unidade de Conservação.
- Leandro Wada Simone (SMA/PSA) lembrou que o item 17 do Capítulo Normas Gerais do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal do Pedroso prevê a anuência expressa do órgão gestor para quaisquer tipos de evento, pois todas as atividades realizadas dentro da Unidade de Conservação precisam ser compatíveis com a conservação de seus recursos. Comentou que o Conselho Gestor é o espaço oficial de discussão sobre os impactos e benfeitorias relacionados ao Parque Natural Municipal do Pedroso.
- Elena Maria Rezende (Convidada) sugeriu que seja colocada uma placa próxima às entradas e acessos do Parque com todas as normas de uso.
- Cleonice de Almeida Pinto (GCA/SEMASA) alegou que está tendo dificuldades para instruir alguns frequentadores do Parque a respeito das regras de uso e convivência, principalmente os que utilizam as churrasqueiras.





- Leandro Wada Simone (SMA/PSA) esclareceu que nenhum usuário do Parque pode alegar desconhecimento da legislação que rege as práticas da Unidade de Conservação.
- Elena Maria Rezende (Convidada) ressaltou a importância de fortalecer a equipe gestora do Parque com mais funcionários, treinamentos, instrumentos de guarda patrimonial, vigilância e fiscalização. Acrescentou que o Conselho Gestor é o fórum adequado para a criação e revisão das normas de utilização do Parque.
- Cleonice de Almeida Pinto (GCA/SEMASA) explicou que, de modo paliativo, até que seja concluída a revisão do Plano de Manejo, foi criado um regulamento específico para o uso de churrasqueiras (proibição de consumo de bebidas alcoólicas e utilização de equipamentos com alto volume sonoro, responsabilidade pela limpeza do local etc. – mais detalhes no slide abaixo).



- Leandro Wada Simone (SMA/PSA) informou que o Conselho terá de elaborar um processo estratégico de transição, pois haverá muita resistência por parte da comunidade que utiliza os equipamentos



de lazer do Parque, haja vista que o local já ofertou diversas formas de entretenimento em décadas passadas.

- Renê Pataro Silva (Convidado) comentou que ações de educação ambiental poderiam auxiliar o grupo gestor a orientar os frequentadores.

### **DISCUSSÃO SOBRE O CADASTRAMENTO DE MONITORES AMBIENTAIS PARA ACOMPANHAMENTO NAS TRILHAS DO PARQUE**

- Leandro Wada Simone (SMA/PSA) comentou que a atuação de monitores ambientais permite a sensibilização da comunidade local como um todo.
- Elena Maria Rezende (Convidada) informou que seria interessante, em outra reunião ordinária, compartilhar com o Conselho Gestor toda a estrutura basilar dos Programas de Comunicação Social e Uso Público descritos no Plano de Manejo. Comentou que no Diagnóstico Socioambiental do documento foi apontado que não há nenhuma área de lazer no entorno do Parque Natural Municipal do Pedroso – fato que pode evidenciar a alta procura pelo uso de churrasqueiras.

### **ENCAMINHAMENTOS FINAIS**

- Ivone Emilia Maria Manzoni (Coletivo Amigos do Pedroso) solicitou à Presidência que seja colocada em discussão a permissão de uso da Sede Administrativa do Parque Natural Municipal do Pedroso concedida à Polícia Militar Ambiental do Estado de São Paulo.
- Eriane Justo Luiz Savóia (DGA/SEMASA) comentou que está sendo programado pela Defesa Civil um treinamento sobre combate a incêndios florestais voltado aos funcionários do Parque e moradores do entorno.
- Elena Maria Rezende (Convidada) enfatizou que a formação de uma brigada de incêndio para a Unidade de Conservação está prevista no SNUC.
- Sobre o Decreto Municipal nº 17447/2020, Elena Maria Rezende (Convidada) comentou que é necessário um posicionamento urgente deste Conselho, alegando que a ocupação do 1º Batalhão da Polícia



Militar do Estado de São Paulo é - do ponto de vista legal - irregular. Ademais, justificou que a falta do espaço impossibilita o cumprimento de algumas premissas do Plano de Manejo, dificultando a gestão do Parque pelo órgão administrador competente.

- Leandro Wada Simone (SMA/PSA) pontou que seria importante proceder de modo estratégico e dialógico em relação à reapropriação da sede administrativa pelo SEMASA, considerando que não há nenhum planejamento para o funcionamento do espaço.
- Eriane Justo Luiz Savóia (DGA/SEMASA) registrou os seguintes encaminhamentos:
  1. Envio da documentação pertinente ao licenciamento ambiental da CTEEP aos conselheiros;
  2. Envio da minuta do regimento interno aos conselheiros, para que sejam propostas alterações e/ou acréscimos ao documento, com prazo para a devolutiva;
  3. Envio das propostas de calendário aos conselheiros para deliberação;
  4. Discussão do Decreto Municipal nº 17447/2020;
  5. Orientações gerais sobre o Plano de Manejo do Parque Natural Municipal do Pedroso.

#### **JUSTIFICATIVA DE FALTAS**

- Justificaram ausência nesta reunião: Universidade Federal do ABC e Santuário Nacional da Umbanda.

#### **ENCERRAMENTO**

- Eriane Justo Luiz Savóia (DGA/SEMASA) agradeceu a presença de todos e todas e encerrou a reunião.



Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, cuja Memória, assim redigida e aprovada, deverá ser oportunamente assinada por:

**Eriane Justo Luiz Savóia**

Presidente do Conselho Gestor do Parque Natural Municipal do Pedroso  
Diretora do Departamento de Gestão Ambiental do Semasa